



# Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Campus Macau  
Diretoria Acadêmica  
Curso Superior de Licenciatura Plena em Biologia  
Componente Curricular: Parasitologia  
Professora: Lílian Vieira ([lilian.vieira@ifrn.edu.br](mailto:lilian.vieira@ifrn.edu.br))

## EMENTA DA DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA

<b>Curso:</b> Licenciatura Plena em Biologia	<b>Disciplina:</b> Parasitologia	<b>Carga Horária:</b> 80 h/a (60 h)
<b>EMENTA</b>		
Considerações gerais sobre parasitismo. Biologia dos parasitos. Estudos dos principais grupos de protistas, helmintos, artrópodes transmissores e causadores de doenças ao homem, considerando os ciclos biológicos, os mecanismos implicados no parasitismo e os aspectos taxonômicos fisiológicos, ecológicos e evolutivos.		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>Objetivos:</b> Compreender a Parasitologia como um processo de relação interespecífica e entendimento das relações parasita-hospedeiro; Compreender a morfologia, biologia e classificação dos principais parasitas do homem e animais; Conhecer das principais doenças causadas pelos parasitas e das principais técnicas utilizadas no diagnóstico e formas de prevenção; Relacionar os conhecimentos adquiridos com os problemas da comunidade.		
<b>Conteúdos:</b> 1. Definição e importância da parasitologia para o biólogo. 1.1. Definição de parasitismos, parasita e hospedeiro. 1.2. Origem do Parasitismo e tipos de adaptação. 1.3. Tipos de associação entre os animais e Ecologia Parasitária. 1.4. Ação dos parasitos sobre o hospedeiro. 1.5. Ciclo biológico dos parasitos. 1.6. Foco natural de uma parasitose. 1.7. Classificação dos parasitas. 1.8. Classificação dos hospedeiros. 1.9. O processo infeccioso/ Resistência natural do parasitismo e resistência adquirida. 1.10. Grupos de interesse em Parasitologia. 2. Protozoários (Phylum Protozoa). 2.1. Caracteres gerais. 2.2 Protozoários parasitos do homem. 2.2.1 Trypanossoma cruzi. 2.2.2 Leishmania e flebotomíneos vetores. 2.2.3 Entamoeba coli e E. histolytica. 2.2.4 Entamoeba nana, Entamoeba hartmanni, Iodameba bitsschi. 2.2.5 Giardia lamblia. 2.2.6 Balantidium coli. 2.2.7 Trichomonas vaginalis. 2.2.8 Plasmodium e anofelinos vetores. 2.2.9 Toxoplasma gondii. 2.2.10 Pneumocystis carinii. 2.2.11 Isospora e Cryptosporidium. 3. Platyelminthes (Phylum Platyelminthes) Vermes chatos. 3.1 Caracteres gerais. 3.1.1 Trematoda.	3.1.1.1 Fasciola hepática. 3.1.1.2 Schistosoma mansoni. 3.1.2 Cestoda. 3.1.2.1 Taenia solium e Taenia saginata. 3.1.2.2 Hymenolepis. 3.1.2.3 Echinococcus granulosus. 4 Nematelminthes (Phylum Nematoda) Vermes cilíndricos. 4.1 Caracteres gerais 4.2 Principais parasitas. 4.2.1 Ascaris lumbricoides. 4.2.2 Enterobius vermicularis. 4.2.3 Ancylostoma duodenale. 4.2.4 Necator americanus. 4.2.5 Strongyloides stercoralis. 4.2.6 Trichocephalus trichiurus. 4.2.7 Wuchereria bancrofti. 4.2.8 Onchocerca volvulus. 4.2.9 Angiostrongylus costaricensis. 4.2.10 Lagochilascaris. 4.2.11 Larva Migrans Cutânea e Visceral. 5 Artrópodes vetores, parasitas ou agentes de lesão acidental. 5.1 Triatomíneos e percevejos. 5.2 Dípteros: Flebotomíneos, simuliídeos, ceratopogonídeos, anofelinos, culicíneos e ciclórragos. 5.3 Sifonápteros: pulgas - vetores da peste e Tunga penetrans. 5.4 Anopluros: piolho (Pediculus e Pthirus) . 5.5 Ácaros: Sarcoptes scabiei, Demodex folliculorum, ácaros da poeira.	

Obs.: Em relação aos itens 2, 3 e 4 serão estudados: morfologia, fisiologia e biologia. Relação parasita

**Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos:** Serão desenvolvidos por meio de aulas expositivas teórico-práticas, seminários, relatórios, integrando com os diferentes saberes.

**Avaliação:**

1. Avaliação dos conhecimentos adquiridos pela disciplina.
2. Trabalhos realizados em grupo e individual por meio de aulas práticas ou teóricas.
3. Relatório de pesquisa.

**Bibliografia Básica:**

MORAES, R.G. Parasitologia Médica. São Paulo: Atheneu, 1971.  
NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 11 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.  
REY, L. Parasitologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  
NEVES, D.P. BITTENCOURT NETO, J.B. Atlas didático de Parasitologia. 1 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.  
NEVES, D.P. Parasitologia Dinâmica. 1 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.  
PESSOA, S. B.; MARTINS, A. V. Parasitologia médica. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.  
REY, L. Bases da parasitologia médica. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002. 379p.

**Bibliografia Complementar:**

ANDERSON, K. Patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.  
BUSH, A.O. FERNANDEZ, J.C. ESCH, G.W. SEED, J.R. Parasitism: the diversity and ecology of animal parasites. Cambridge University Press. 2001.  
CIMERMAN, B.; FRANCO, M. A. Atlas de parasitologia. ATHENEU. 1ª ed. 1999. 110p.  
CIMERMAN, S. Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais. 1 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.  
GUIMARÃES, D.T. (Org.). Dicionário de Termos Médicos e de Enfermagem. 1 ed. São Paulo: Rideel, 2002.  
NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 10 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000. 428p.  
NEVES, D.P. BITTENCOURT NETO, J.B. Atlas didático de Parasitologia. 1 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.  
NEVES, D.P. Parasitologia Dinâmica. 1 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.  
OMS – Organização Mundial da S. Procedimentos laboratoriais em parasitologia. Santos. 1ª ed. 1994. 114p.  
PESSOA, S. B.; MARTINS, A. V. Parasitologia médica. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.  
REY, L. Parasitologia Médica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 856p.